

**SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
Centro Especializado da Assistência Farmacêutica - CEFAC Campinas**

CNPJ nº 61.699.567/0054-02

Nota de Administração

Em complemento às Demonstrações Contábeis Consolidadas da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, estamos publicando as Demonstrações Contábeis individuais da Unidade Gerenciada: **SPDM - Centro Especializado da Assistência Farmacêutica - CEFAC Campinas**. As Atas de Reuniões com o Parecer sobre a aprovação das contas e demonstrativos contábeis emitidos pelo Conselho Fiscal da SPDM, Assembleia Geral de Associados da SPDM e Parecer de Auditoria Independente, serão publicados em conjunto com as Demonstrações Contábeis Consolidadas da SPDM, até 30/04/2019. São Paulo, 28/02/2019. Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Diretor-Presidente da SPDM.

Comparativo dos Balanços Patrimoniais Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais

Ativo	2018	2017	Passivo	2018	2017
Ativo Circulante	19.362.378,35	16.429.201,76	Passivo Circulante	19.362.378,35	16.429.201,76
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 3.1)	597.485,63	165.454,37	Fornecedores (Nota 3.8)	15.251,84	52.831,92
Bancos conta movimento (Nota 3.1)	260,34	165.454,37	Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica (Nota 3.9)	95.507,00	124.754,97
Aplicações Financeiras (Nota 3.2)	597.225,29	-	Serviços de Terceiros Pessoa Física	137,50	884,80
Contas a Receber (Nota 3.3)	5.727.723,44	5.004.936,15	Salários a pagar (Nota 3.10)	145.201,89	103.742,96
Valor a Receber - Secretária de Estado da Saúde- SES - SP (Nota 3.3.1)	5.300.100,00	4.685.850,00	Contribuições a recolher (Nota 3.11)	38.282,78	-
Estado da Saúde- SES - SP (Nota 3.3.1)	5.300.100,00	4.685.850,00	Provisão de férias (Nota 3.12)	231.495,76	176.508,51
Estimativa de Rescisão Contratual (Nota 3.3.2)	427.623,44	319.086,15	Provisão de FGTS sobre férias (Nota 3.12)	18.479,10	14.120,66
Outros Créditos (Nota 3.4)	31.316,91	494.804,89	Provisão de PIS sobre férias (Nota 3.12)	2.315,00	1.765,04
Antecipações salariais (Nota 3.4.1)	267,61	222,61	Provisão de despesas c/quituações (Nota 3.17)	427.623,44	319.086,15
Antecipação de férias (Nota 3.4.2)	13.218,01	10.121,24	Provisão a recolher (Nota 3.13)	20.778,25	20.252,32
Adiantamentos (Nota 3.4)	17.831,29	484.461,04	Obrigações Tributárias (Nota 3.14)	10.732,63	9.702,27
Despesas Pagas Antecipadamente (Nota 3.6)	12.601,92	12.751,93	Outras contas a pagar (Nota 3.15)	3.374,86	5.846,63
Prêmios de seguros e outros a vencer	12.601,92	12.751,93	Convênios públicos a realizar (Nota 3.16)	542.602,18	5.616.000,00
Estoque (Nota 3.5)	12.993.250,45	10.751.254,42	Obrigações com Materiais de Terceiros (Nota 3.5.1)	12.927.116,12	10.629.467,22
Materiais de Nutrição	5.953,04	11.808,41	Passivo não Circulante	6.660,87	5.620.361,02
Materiais de Almoço	60.181,29	109.978,79	Obrigações-Bens Móveis de Terceiros (Nota 3.7)	8.066,50	4.814,90
Materiais de Terceiros (Nota 3.5.1)	12.927.116,12	10.629.467,22	Ajustes vida útil econômica-Bens Móvel de Terceiros (Nota 3.7.1)	(1.405,63)	(453,88)
Ativo Não Circulante	6.660,87	5.620.361,02	Convênios Públicos a Receber	-	5.616.000,00
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-	Patrimônio Líquido (Nota 5)	-	-
Convênios Públicos a Receber	-	5.616.000,00	Resultado do Exercício (Nota 3.19)	-	-
Bens Móveis (Nota 3.7)	8.066,50	4.814,90	Total do Passivo	19.369.039,22	22.049.562,78
Ajuste vida útil - bens terceiros (Nota 3.7.1)	(1.405,63)	(453,88)			
Total do Ativo	19.369.039,22	22.049.562,78			

Comparativo da Demonstração do Valor Adicionado Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2018	2017	1 - Receitas	2018	2017
Variações nos ativos e passivos			1.1 Prestação de serviços	4.604.559,43	2.554.758,94
(Aumento) Redução em contas a receber	(722.787,29)	(5.004.936,15)	1.2 Isenção usufruída sobre contribuições	6.079.487,98	6.168.134,14
(Aumento) Redução de outros créditos	150,01	12.751,93	2 - Insumos Adquiridos de Terceiros (incluindo ICMS ICo e IPI)	1.048.225,08	483.404,87
(Aumento) Redução de despesas antecipadas	55.652,87	(121.787,29)	2.1 Custo das mercadorias utilizadas nas prestações	12.455,10	61.664,90
(Aumento) Redução em estoques	55.652,87	(121.787,29)	2.2 Materiais, energia, serviços de Terceiros e outros	869.191,31	415.387,82
(Aumento) Redução em fornecedores	(66.828,05)	177.586,89	2.3 Perda/Recuperação de valores ativos	3.251,60	-
(Aumento) Redução nas doações e subvenções/convênio	(5.126.535,37)	10.552.617,55	2.4 Outros	51.267,07	6.352,15
(Aumento) Redução em contas a pagar e provisões	212.891,11	685.530,10	3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	3.556.344,35	2.071.351,07
(Aumento) Redução de Bens de Terceiros	2.299,85	4.361,02	4 - Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	3.556.344,35	2.071.351,07
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades operacionais	434.331,11	169.815,39	5 - 5 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	45,10	6.164,94
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	(2.299,85)	(4.361,02)	5.1 Receitas financeiras	45,10	6.164,94
(-) Adição de Bens de Terceiros	(2.299,85)	(4.361,02)	6 - Valor Adicionado Total (4+5)	3.556.389,45	2.077.516,01
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimentos	(2.299,85)	(4.361,02)	7 - Distribuição do Valor Adicionado	3.556.389,45	2.077.516,01
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-	-	7.1 Pessoa e encargos	2.786.685,22	1.639.127,16
Empréstimos tomados	-	-	7.2 Impostos, taxas e contribuições	560,06	-
(-) Pagamento de empréstimos/debêntures	-	-	7.3 Juros	54.389,42	0,30
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de financiamentos	-	-	7.4 Aluguéis	54.389,42	51.760,75
(-) Adição de Bens de Terceiros	(2.299,85)	(4.361,02)	7.5 Isenção usufruída sobre contribuições	714.754,75	386.621,80
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(2.299,85)	(4.361,02)	Total	31.212.018,35	31.12.2017-R\$
Disponibilidades líquidas geradas pelas (aplicadas nas) atividades de investimentos	(2.299,85)	(4.361,02)			

Comparativo da Demonstração do Fluxo de Caixa Exercícios encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais

Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	2018	2017	1 - Receitas	2018	2017
1.1 Prestação de serviços	4.604.559,43	2.554.758,94	1.2 Isenção usufruída sobre contribuições	6.079.487,98	6.168.134,14
1.2 Isenção usufruída sobre contribuições	6.079.487,98	6.168.134,14	2.1 Custo das mercadorias utilizadas nas prestações	12.455,10	61.664,90
2.1 Custo das mercadorias utilizadas nas prestações	12.455,10	61.664,90	2.2 Materiais, energia, serviços de Terceiros e outros	869.191,31	415.387,82
2.2 Materiais, energia, serviços de Terceiros e outros	869.191,31	415.387,82	2.3 Perda/Recuperação de valores ativos	3.251,60	-
2.3 Perda/Recuperação de valores ativos	3.251,60	-	2.4 Outros	51.267,07	6.352,15
2.4 Outros	51.267,07	6.352,15	3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	3.556.344,35	2.071.351,07
3 - Valor Adicionado Bruto (1-2)	3.556.344,35	2.071.351,07	4 - Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	3.556.344,35	2.071.351,07
4 - Valor Adicionado Líquido Produzido Pela Entidade	3.556.344,35	2.071.351,07	5 - 5 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	45,10	6.164,94
5 - 5 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	45,10	6.164,94	5.1 Receitas financeiras	45,10	6.164,94
5.1 Receitas financeiras	45,10	6.164,94	6 - Valor Adicionado Total (4+5)	3.556.389,45	2.077.516,01
6 - Valor Adicionado Total (4+5)	3.556.389,45	2.077.516,01	7 - Distribuição do Valor Adicionado	3.556.389,45	2.077.516,01
7 - Distribuição do Valor Adicionado	3.556.389,45	2.077.516,01	7.1 Pessoa e encargos	2.786.685,22	1.639.127,16
7.1 Pessoa e encargos	2.786.685,22	1.639.127,16	7.2 Impostos, taxas e contribuições	560,06	-
7.2 Impostos, taxas e contribuições	560,06	-	7.3 Juros	54.389,42	0,30
7.3 Juros	54.389,42	0,30	7.4 Aluguéis	54.389,42	51.760,75
7.4 Aluguéis	54.389,42	51.760,75	7.5 Isenção usufruída sobre contribuições	714.754,75	386.621,80
7.5 Isenção usufruída sobre contribuições	714.754,75	386.621,80	Total	31.212.018,35	31.12.2017-R\$

Os dados acima foram elaborados com base nos registros contábeis e demonstrativos contábeis consolidados da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina e do Centro Especializado da Assistência Farmacêutica - CEFAC Campinas, em conformidade com a legislação contábil e fiscal aplicável. O plano de contas adotado é o estabelecido no Manual do CFC, com as alterações necessárias para a correta apresentação das demonstrações contábeis. O plano de contas adotado é o estabelecido no Manual do CFC, com as alterações necessárias para a correta apresentação das demonstrações contábeis. O plano de contas adotado é o estabelecido no Manual do CFC, com as alterações necessárias para a correta apresentação das demonstrações contábeis.

3.1 - Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC Nº 1.376/11 (NBC - TG 26) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam os recursos em moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias.

3.2 - Demonstração do Valor Adicionado e Resolução do CFC Nº 1.376/11 (NBC - TG 26) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam os recursos em moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias.

3.3 - Demonstração do Valor Adicionado e Resolução do CFC Nº 1.376/11 (NBC - TG 26) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam os recursos em moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias.

3.4 - Outros Créditos: São as contas a receber que não se enquadram nos grupos de contas anteriores, sendo contas a curto prazo normalmente relacionadas com o objeto principal da instituição. **3.4.1 - Antecipação Salarial:** Os valores registrados nesta conta representam antecipações realizadas a títulos rescisórios ou por força de legislação trabalhista (CLT). **3.4.2 - Antecipação de Férias:** A instituição efetua antecipação de férias conforme prevê a legislação Trabalhista (CLT), em seu artigo, Art. 145. O pagamento da remuneração das férias e, se for o caso, o do abono referencial no art. 143 serão efetuados até 2 (dois) dias antes do início do período de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem-se aos produtos, materiais de conservação e consumo, higiene e gêneros alimentícios. Conforme se demonstra abaixo, o valor total escriturado em estoques no exercício de 2018 é de R\$ 66.134,33.

3.5 - Estoques de Terceiros: É composto exclusivamente por medicamentos fornecidos mensalmente a unidade gerenciada através da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo para armazenamento e dispensação a fim de que seja executado o objeto do Convênio firmado entre a instituição e a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. Os estoques de medicamentos são mantidos nos estoques de maneira segregada, com controle interno específico e integrados ao real de itens de terceiros em nosso poder. No exercício de 2018 esses medicamentos correspondem ao valor de R\$ 12.927.116,12 (Conforme evidenciado no quadro acima). **3.6 - Despesas Pagas Antecipadamente:** Representam valores cuja benefícios serão usufruídos também no decorrer do exercício principalmente, respeitando o Princípio da Competência. Para atender a fim de que seja executado o objeto do Convênio firmado entre a instituição e a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, a unidade gerenciada efetua contratação de seguros, em valores considerados suficientes para cobertura de eventualidades sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade. Os valores segurados são definidos em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso. **3.7 - Imobilizado - Bens de Terceiros:** O imobilizado de uso da unidade gerenciada CEFAC - Campinas é composto por bens de terceiros, fruto de aquisição realizada com recursos de convênios para os quais possuímos documentação de origem de uso sendo classificados de modo a atender a legislação atual. Os ativos estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Posição em 31/12/2017	Aquisição	Posição em 31/12/2018	Taxas anuais médias de Ajuste
Imobilizado - Bens de Terceiros	4.814,90	3.251,60	8.066,50	
Bens Móveis	4.814,90	3.251,60	8.066,50	
Equipamento Processamento de Dados	2.965,00	614,65	3.579,65	
Mobiliário em Geral	-	784,00	784,00	
Maquinas Utensílios e Equipamento Diversos	1.300,00	390,10	1.690,10	
Aparelhos e Utensílios Domésticos	549,90	1.472,85	2.022,75	
Maquinas e Equipamento de Natureza Industrial	-	-	-	
Equipamento para Audio Vídeo e Foto	-	-	-	
Total Imobilizado - Terceiros	4.814,90	3.251,60	8.066,50	

Ajuste de Vida Útil Acumulada de Bens de Terceiros

Descrição	Posição em 31/12/2017	Posição em 31/12/2018	Taxas anuais médias de Ajuste
Bens Móveis	(453,88)	(951,75)	(1.405,63)
Equipamento Processamento de Dados	(453,88)	(951,75)	(1.405,63)
Mobiliário em Geral	(346,01)	(949,42)	(1.000,00)
Maquinas Utensílios e Equipamento Diversos	-	(6,53)	(10,00)
Aparelhos e Utensílios Domésticos	(75,81)	(152,15)	(227,96)
Maquinas e Equipamento de Natureza Industrial	(32,06)	(189,66)	(221,72)
Equip para Audio Vídeo e Foto	-	-	-
Total Ajuste de Vida Útil Acumulada	(453,88)	(951,75)	(1.405,63)

3.7.1 - Imobilizado - Bens de Terceiros: A instituição efetua o ajuste de vida útil dos bens de terceiros, de propriedade do contratante, através do método linear e utilizando as taxas anuais divulgadas em nota explicativa (3.7 Imobilizado), de modo a demonstrar o valor residual dos bens de terceiros. **3.8 - Fornecedores:** São obrigações com fornecedores nacionais são reconhecidas pelo seu custo de aquisição, de acordo com os valores praticados no mercado interno. **3.9 - Fornecedores:** São obrigações com fornecedores nacionais são reconhecidas pelo seu custo de aquisição, de acordo com os valores praticados no mercado interno. **3.9 - Fornecedores:** São obrigações com fornecedores nacionais são reconhecidas pelo seu custo de aquisição, de acordo com os valores praticados no mercado interno.

3.9 - Serviços de Terceiros: São obrigações com fornecedores nacionais são reconhecidas pelo seu custo de aquisição, de acordo com os valores praticados no mercado interno. **3.9 - Serviços de Terceiros:** São obrigações com fornecedores nacionais são reconhecidas pelo seu custo de aquisição, de acordo com os valores praticados no mercado interno. **3.9 - Serviços de Terceiros:** São obrigações com fornecedores nacionais são reconhecidas pelo seu custo de aquisição, de acordo com os valores praticados no mercado interno.

